

Desmatamento de Mata Atlântica cai 43% neste ano

BOLETIM O desmatamento na Mata Atlântica caiu 43% na Bahia nos cinco primeiros meses deste ano. O novo boletim do Sistema de Alertas de Desmatamento (SAD) Mata Atlântica, divulgado ontem, revelou uma queda significativa no desmatamento do bioma.

Os dados, consolidados na plataforma MapBiomias Alerta, mostram que a área desflorestada entre janeiro e maio deste ano foi de 7.088 hectares, contra 12.166 hectares registrados no mesmo período de 2022 em todo o país.

A Bahia continua em se-

gundo lugar em desmatamento, mas a queda é considerável, de acordo com o boletim. Em primeiro lugar está Minas Gerais, mas que teve redução de 47%. O estado que teve maior redução de desmatamento foi o Paraná, com 54%.

O SAD Mata Atlântica é resultado de uma parceria entre a Fundação SOS Mata Atlântica, a Arcplan e o MapBiomias, com apoio do Bradesco e da Fundação Hempel.

No que se refere à quantidade de alertas de desmatamento no período, a queda

foi de apenas 14%, passando de 2.507 em 2022 para 2.156 neste ano. Na visão de Marcos Rosa, coordenador técnico do MapBiomias, o contraste indica uma mudança no perfil do desmatamento

Mesmo com a redução considerável, a Bahia continua em segundo lugar em desmatamento no país, segundo o Sistema de Alertas do bioma (SAD)

na Mata Atlântica.

“A devastação em áreas menores que três hectares praticamente não sofreu redução, enquanto nas maiores, especialmente aquelas acima de 15 hectares, houve um significativo decréscimo no desmatamento. Isso pode estar diretamente relacionado ao incremento da fiscalização realizada pelos estados, à mudança de postura no governo federal e no Ibama e às restrições de crédito financeiro para propriedades com desmatamentos não autorizados”, explicou.

Diretor-executivo da Fun-

dação SOS Mata Atlântica, Luis Fernando Guedes Pinto comemora o resultado, mas faz uma ressalva. “Os dados compilados contabilizam apenas os limites do bioma estabelecidos pelo IBGE, excluindo derrubadas nos encraves de Mata Atlântica no Cerrado. Essa é uma região que, como indicam análises do Inpe no Deter Cerrado, vem apresentando um aumento preocupante do desmatamento. Mesmo que não faça parte da área observada pelo SAD Mata Atlântica neste período, é uma área protegida pela Lei da Mata Atlântica.”

De rapel, agentes da Limpurb instalam lonas na Avenida Garibaldi

OPERAÇÃO CHUVA Agentes da Empresa de Limpeza Urbana de Salvador (Limpurb) fizeram um rapel ontem, para a instalação de uma lona em uma encosta na Avenida Garibaldi. A ação faz parte da Operação Chuva, que ocorre desde abril, para minimizar o risco de deslizamentos de terra.

Neste ano, foram 456 ações realizadas, mais de 63.700 m² de lonas instaladas, e 26 toneladas de resíduos sólidos, coletadas. No período, 75 bairros já foram atendidos, sendo Castelo Branco, Sussuarana, São Marcos, Plataforma e Paripe as localidades com maior número de solicitações atendidas.

Os serviços de ‘enlombamento’ e ‘reolombamento’ em áreas de risco e de difícil acesso são realizados mediante vistoria e liberação da Defesa Civil de Salvador (Codesal). Depois, agentes treinados e especializados em técnicas de rapel fazem a fixação em toda área.

“Primeiro nossos profissionais realizam toda a limpeza da área e depois partem para a instalação da lona, reforçando principalmente as laterais para evitar infiltrações. É importante ressaltar que, para esse tipo de trabalho em altura, nossos profissionais recebem treinamento e utilizam todos os equipamentos de proteção individual”, destacou o presidente



Profissionais receberam treinamento e utilizaram equipamentos de proteção individual para garantir a segurança

da Limpurb, Omar Gordilho.

A operação é dividida em duas etapas: a primeira acontece o ano todo, com ações preventivas de capinação, roçagem, remoção de terra e limpeza nas encostas e bocas de lobo. A segunda

etapa é destinada a intensificar essas ações durante os meses com maiores índices pluviométricos. Ontem, uma nova frente fria trouxe chuva para a capital. O céu hoje ficará nublado, com chuvas a qualquer hora do dia.

DENÚNCIA

100

mil m² de Mata Atlântica estariam em risco de desmatamento após a invasão de uma chácara da família da atriz Ingra Liberato. O espaço, no Trobogy, reúne ainda as obras do pintor Chico Liberato, que morreu em janeiro deste ano. Homens não identificados cercaram o local, e a invasão, no sábado (22), é investigada pela Polícia Civil

DEFENSORIA BUSCA SOLUÇÕES PARA DESCARTE DE LIXO

IRREGULAR A Defensoria do Estado da Bahia (DPE) está atuando como mediadora entre moradores do assentamento Terra Vista, em Arataca, no sul do estado, e autoridades públicas por conta da situação do despejo irregular de lixo no local. O caso foi denunciado pela própria comunidade do Movimento Sem Terra (MST), que fez filmagens mostrando a situação da terra após receber o lixo e resíduos sólidos.

“A partir da denúncia que recebemos, por meio das redes sociais, entramos em contato com o assentamento, para fazer uma reunião com os assentados, e fomos até o local entender melhor a situação, onde pudemos constatar a disposição irregular do lixo e a poluição de nascente”, explicou Aline Brito Müller, defensora pública e Coordenadora da 4ª Regional.

O assentamento existe desde 1995, e as famílias no local se dedicam ao cultivo de cacau e hortaliças. As denúncias registradas pelos assentados são corroboradas por um relatório do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), que aponta que o descarte irregular é feito por caminhões da Prefeitura há anos, com intensificação desde 2021.

ECONOMIA CRIATIVA É UM DOS TEMAS DO AGENDA BAHIA 2023

EM 11 DE AGOSTO No painel ‘Economia Criativa’, que acontecerá no 14º Fórum Agenda Bahia, em Salvador, o secretário de Cultura e Turismo da capital, escritor e comunicólogo, Pedro Tourinho vai falar mais sobre como o poder da economia criativa nos conecta com nossas raízes e origens, transformando as pessoas e o mundo. Evento promovido pelo jornal CORREIO, o Agenda Bahia 2023 acontecerá no dia 11 de agosto no Senai Cimatec, em Salvador.

Interessados podem se inscrever gratuitamente pelo site www.agendabahia-correio.com.br, onde também são disponibilizadas reportagens especiais sobre o tema.

O evento é anual e promove discussões sobre temas de interesse da sociedade,



Pedro Tourinho

como inovação, relações interpessoais e sustentabilidade. O projeto é destaque no debate do desenvolvimento econômico e social do estado e será realizado das 8h às 19h45 do dia 11 de agosto, no Senai Cimatec, no bairro de Piatã.

Quem também participará é o empreendedor, publicitário, consultor em diversidade e cofundador da Vale do Dendê e da empresa AFAR Ventures, Paulo Rogério Nunes, que falará sobre afroempreendedorismo.

UNEB VAI USAR HISTÓRICO ESCOLAR E ENEM

PARA ACESSO A Universidade do Estado da Bahia (Uneb) informou que vai passar a adotar duas novas formas de ingresso para cursos de graduação presenciais e a distância (EaD): os resultados do candidato no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e o desempenho no ensino médio comprovado com histórico escolar. A Uneb já usa vestibular e o Sistema de Seleção Unificada (Sisu).

A proposta foi aprovada de maneira unânime pelo Conselho Universitário (Consu) no mês passado e publicada por meio de uma resolução no último dia 30.

“Essa deliberação, chancelada pelo voto unânime do Consu, atende uma das prioridades da nossa gestão, que é a de buscarmos soluções para o grave problema da redução crescente no acesso aos cursos de graduação, agravada com a pandemia da covid-19”, explicou a reitora

Adriana Marmor. “Estamos ampliando as oportunidades para estudantes, jovens e adultos, que almejam ingressar nesta grande universidade pública, popular e inclusiva.”

Na justificativa do projeto, foi ressaltado que há índices elevados de evasão nos cursos de graduação e busca da Uneb por soluções “socialmente responsáveis” para a inclusão de procedimentos.

A universidade vai definir o modo de utilização das notas do Enem e as regras para avaliar o desempenho do candidato a partir do histórico escolar do ensino médio.

O documento enfatiza ainda que os mecanismos adicionais para acesso aos cursos de graduação, modalidades presencial e a distância, deverão ser considerados como formas complementares aos já vigentes (Vestibular e Sisu), sendo definidos pela instituição para cada semestre letivo.